IDENTIDADE, JUVENTUDE E CONSUMISMO: REFLEXÕES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS 2015 NO ENSINO DE HISTÓRIA

EDILÂNIO RODRIGUES MACÁRIO, IARÊ LUCAS ANDRADE

O presente trabalho objetiva refletir acerca da construção da identidade dos profissionais de história a partir das experiências do PIBID-História 2015 na EEFM Prefeito Antônio Conserva Feitosa, que se localiza em Juazeiro do Norte-Ce. Para tanto, levamos em consideração a temática central que estamos trabalhando neste momento do subprojeto de História, cuja natureza enfoca a “Cultura juvenil, as novas tecnologias e o Ensino de História”. Tal proposta visa uma relação mais estreita entre o Ensino de História com a Juventude na contemporaneidade, procurando estabelecer um contato maior entre a escola básica e a universidade a partir das atividades que têm sido desenvolvidas. Nessa perspectiva, enfatizamos ainda a grande importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como um Programa que proporciona aos bolsistas envolvidos uma oportunidade de terem contato com a rede básica de ensino, experienciando formas alternativas de se trabalhar com o ensino de História. Assim, quando nos atentamos para a temática que tem sido trabalhada na escola aludida, logo nos deparamos com as exitosas metodologias que têm se mostrado eficazes na efetivação das propostas visadas para esta escola até então, as quais procuraram atender as expectativas do trabalho com a fotografia e o consumismo na juventude. Com isso, balizamos nossa prática com base em aportes teóricos que temos tido contato ao longo dos encontros do PIBID de História 2015, a saber: Fonseca (2003), Bauman (2013) e Schmitt (1996), os quais têm se mostrado enquanto valiosos suportes teórico/metodológicos nesse processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, ENSINO DE HISTÓRIA E IDENTIDADE.

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL